

CARTA CONVITE

Prezados gestores municipais,

É com muita satisfação que os convidamos para participarem do projeto **Sífilis Não: Piloto Colaborativo para Prevenção da Transmissão Materno-fetal da Sífilis**. Trata-se de um projeto piloto, para testar uma proposta de mudança para eliminação da sífilis congênita nos territórios, utilizando ferramentas de ciência da melhoria para aumentar a testagem e tratamento oportunos às gestantes infectadas. Este projeto colaborativo é uma iniciativa conjunta do *Projeto Sífilis Não* e do *Institute for Healthcare Improvement* (IHI). O seu município já foi pré-selecionado por integrar os municípios prioritários do projeto "Pesquisa aplicada para integração inteligente orientada ao fortalecimento das Redes de Atenção para resposta rápida à sífilis", o Projeto Sífilis Não!

O Nosso Desafio

A sífilis representa um sério problema de saúde pública mundial, em virtude do elevado número de ocorrências, principalmente nos países em desenvolvimento e subdesenvolvidos. Mesmo em países desenvolvidos, a doença tem experimentado um importante aumento em sua frequência, principalmente na última década, e sua ocorrência evidencia falhas dos serviços de saúde. Desde 1995 o Brasil tem assumido compromissos com Planos de Ação visando a eliminação da sífilis congênita. Todavia, em meados de 2021 a eliminação da transmissão vertical da sífilis é um desafio que nos persegue.

Qual é o objetivo?

Aumentar o percentual de gestantes testadas para sífilis e o percentual de tratamentos adequados durante toda a gestação.

Como será a iniciativa?

Os municípios selecionados deverão, no âmbito do Projeto, desenvolver atividades que visem à implementação de mudanças no processo de trabalho, na Atenção Primária em Saúde (APS). A iniciativa acontecerá em um período de 04 meses, de setembro de 2021 a dezembro de 2021, podendo ser prorrogado por igual período, em conformidade com a vigência do *Projeto Sífilis Não*. Um total de 10 municípios integrantes do *Projeto Sífilis Não* participarão dessa etapa.

O gestor deve indicar uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em que haja pelo menos 2 (duas) equipes de saúde completa cujos profissionais se proponham a participar voluntariamente do projeto e designar profissionais para constituir Equipes de melhoria.

Ao final da iniciativa esperamos que as unidades pilotos tenham uma estrutura para melhorar o diagnóstico e tratamento oportunos para gestantes com sífilis e parcerias para a prevenção da transmissão vertical da sífilis.

Como será o processo seletivo dos 10 municípios?

O processo seletivo dar-se-á por edital público aberto no período de 02 a 09 de agosto de 2021 por meio da Plataforma de Processos Seletivos do LAIS, disponível no endereço <https://selecoes.lais.huol.ufrn.br/>, e deverão ser efetuadas pelo gestor municipal ou pessoa designada por ele, através da submissão dos documentos exigidos.

No ato da inscrição, os gestores dos municípios deverão indicar uma equipe da UBS candidata, denominada **equipe de melhoria**, para participar do piloto colaborativo, assim como preencher o formulário de levantamento das condições estruturais, epidemiológicas e assistenciais da rede de atenção à sífilis.

Este projeto será uma oportunidade não só para todos aprenderem a ciência da melhoria do IHI, mas também, de promover transformações nas instituições de saúde através da implementação de um modelo de cuidado com potencial para reduzir drasticamente a transmissão vertical da sífilis.

Desde já, nos colocamos a disposição para quaisquer esclarecimentos e apoio necessários.

Equipe IHI e UFRN – Projeto Sífilis Não

Antonio Capone Neto

Antonio Capone Neto
Diretor IHI

Marise Reis de Freitas

Marise Reis de Freitas
Projeto Sífilis Não